

Prefeitura Municipal de Cacoal/RO

**Concurso Público
Edital 01/2024**



Fiscal de Vigilância Sanitária

MANHÃ

PROVA TIPO 1 - BRANCA



Os adolescentes, a criatividade, as bolhas e os algoritmos

País do futebol arte, da bossa nova, do carnaval espetáculo, do cinema novo e de tantas outras formas de arte admiráveis. Essas sempre foram justificativas para que o Brasil fosse visto como um país criativo, que inova em diversas situações. Por isso, qual não foi a surpresa quando o Pisa, a avaliação internacional para estudantes com 15 anos, realizada pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), divulgou os resultados do exame de 2022 no quesito pensamento criativo: estamos no 49º lugar, com 23 pontos.

Desde o ano 2000, o Pisa avalia os conhecimentos gerais em matemática, ciências e leitura de alunos de escolas públicas e particulares, e essa foi a primeira vez em que a criatividade foi considerada nas respostas. Com o tema “Mentes criativas e escolas criativas”, a proposta era avaliar como os diferentes países integram a criatividade nos currículos escolares, com o objetivo de formar cidadãos capazes de explorar novas perspectivas para solucionar problemas de maneira original e eficaz. Mas por que será que o Brasil apareceu entre os 12 piores resultados?

Especialistas analisam a questão sob diferentes perspectivas: a escola brasileira precisa ser um ambiente mais propício à criatividade, oferecendo mais espaço para disciplinas e atividades que estimulem os alunos a buscarem alternativas novas para os problemas cotidianos e não apenas focar nas disciplinas obrigatórias; os educadores precisam ser melhor formados para implementar atividades e projetos que desenvolvam diferentes competências e habilidades artísticas e inovadoras nas crianças e jovens; os brasileiros são um dos públicos que mais tempo passa em frente às telas de celulares e *tablets* e, por fim, há quem chame a atenção para as imensas desigualdades de toda ordem existentes em nosso país, que dificultam o aprendizado de conteúdos básicos como leitura, escrita e cálculo.

Todas as análises fazem sentido, porém, questões complexas como essa pedem respostas na mesma linha. Há uma crise de criatividade entre as crianças e jovens das novas gerações, e isso é um sinal de que há algo acontecendo nos corações e mentes desse público no mundo inteiro. Como sabemos, a adolescência é a fase de transição entre a infância e a vida adulta, e traz, em seu bojo, a dicotomia entre a saudade dos tempos pueris e o desejo de desbravar o desconhecido, de preferência, por conta e risco. Em tempos em que as conexões digitais têm tomado o espaço precioso das interações reais em que se aprendia a solucionar os problemas por meio da experiência concreta de ter de lidar cara a cara com o diferente e o diverso, assistimos a esses indivíduos aguardando que os algoritmos e sistemas de busca lhes forneçam todas as respostas. E como as máquinas ainda não dão conta da miríade de possibilidades que as relações nos oferecem para a resolução dos problemas, temos meninos e meninas mais acomodados, passivos, entediados. Como exercer a criatividade em uma bolha na qual todos pensam e agem de maneira igual? Como buscar novas visões sobre o que nos rodeia com um algoritmo nos propondo, sem cessar, mais conteúdos sobre o que gostamos e com os quais nos sentimos mais confortáveis?

Essas são perguntas que também nós, adultos, temos de nos fazer. Não só como educadores dessa nova geração, mas como indivíduos e cidadãos. Sair das bolhas, combater a polarização e tudo o que nos divide e desumaniza é um exercício cotidiano de criatividade. “Consumimos sempre as mesmas coisas nas redes, ignorando o que é diferente. Por isso, é sempre bom dar um nó no algoritmo. Ouvir *playlists* fora do que estamos acostumados, andar por regiões diferentes, escutar o que os outros pensam, nos relacionar com pessoas que trazem olhares diferentes das coisas”, aconselha a jornalista e especialista em comunicação digital Pollyana Ferrari, autora do livro “Como sair das bolhas”. Olhar para além das redes é, sobretudo, um exercício de manutenção da saúde mental, mas, como tudo o que envolve um certo esforço e nos desacomoda, torna-se um grande desafio. E andamos cansados demais para dar conta desses e de tantos outros que a vida contemporânea tem nos colocado.

É interessante observar como a aparente facilidade que nos é oferecida pelos algoritmos e bolhas vai diminuindo não apenas a nossa criatividade e criticidade. Eles, ao moldarem nossos gostos e necessidades, resumem as nossas preferências a meia dúzia de coisas que conduzem a uma reprodução automática, gerando tédio e desinteresse pelo que nem sabemos existir. Como afirmou um estudante que entrevistamos para o *podcast* “curti, e daí?": “Eu estava no *TikTok* e apareceu um vídeo para mim. Coisas que eu mais gosto, e aí, todas as coisas que apareceram no vídeo eram as coisas que eu mais gostava de fazer. Eu percebo que a cada dia isso é mais evidente, como se fosse diminuindo tudo que eu gosto mais, sabe? Como se fosse compactando as coisas que eu mais gosto...”.

Ter consciência do que nos acontece é sempre um bom começo. Porém, é preciso lembrar do porquê de estarmos nas redes: em busca da sensação de pertencimento, algo que é fundamental para o ser humano e mais ainda para aqueles que estão em formação. Estamos sempre à procura de afeto e reconhecimento, e nas redes isso vem de maneira rápida e volumosa, traduzido por cliques e *likes*. “Desinformação, *fake news*, tudo é sintoma. Tire-as da reta e o problema continuará ali, igual, de pé. Porque o problema principal é o do alinhamento de identidades e de como é reconfortante estar num grupo homogêneo. Toda conversa, nas redes sociais, se torna um ritual de reafirmação dessa identidade alinhada. Somos atores num palco eternamente demonstrando o quanto somos parecidos com os nossos e distintos daqueles outros”, alerta o jornalista Pedro Dória em seu artigo “A rede social perfeita para as democracias”, publicado no Canal Meio.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CACOAL/RO

Nesse sentido, cabe-nos perguntar não apenas por que vivemos uma crise de criatividade, mas sobretudo por que não conseguimos nos encontrar nos espaços que promovem o diálogo, a interação corpo a corpo, que estimulam a imaginação nos trazendo novas paisagens (físicas e ficcionais). Precisamos recuperar a nossa capacidade de imaginar para além dos fatos, dados e informações, já que estamos inundados por eles. Um bom começo pode estar no resgate de alguns sonhos e projetos que não estão no nosso *feed*. Não requer muito esforço, apenas iniciativa, atitude indissociável da criatividade.

(Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/colunistas/2024/07/04/os-adolescentes-a-criatividade-as-bolhas-e-os-algoritmos>. Acesso em: setembro de 2024. Adaptado.)

Questão 01

No texto predomina o tipo textual:

- A) Narrativo, visto que relata a experiência de um usuário de redes sociais que recebia exclusiva e frequentemente vídeos sobre o mesmo conteúdo que apreciava.
- B) Injuntivo, uma vez que apresenta orientações sobre a necessidade de mudança comportamental dos jovens para fomentar o desenvolvimento da criatividade.
- C) Argumentativo, pois defende a ideia de que há fatores responsáveis pelo desencadeamento de uma crise de criatividade dos jovens e os prejuízos advindos dela.
- D) Descritivo, já que caracteriza a crise de criatividade dos jovens e explica como influenciam as bolhas, algoritmos e sistema de busca para endossar o fenômeno.

Questão 02

De acordo com o texto, só NÃO favorece a implantação da crise de criatividade vivenciada pelos jovens a:

- A) Preferência pelas interações virtuais em detrimento das interações *reais*.
- B) Rejeição da experiência concreta de aceitação do contato com o diferente.
- C) Dicotomia entre a ingenuidade da infância e as turbulências da vida adulta.
- D) Procura por soluções dos problemas nos algoritmos, *sites* de busca e bolhas.

Questão 03

De acordo com o dicionário *on-line* Priberam, “*bolha*” apresenta, entre outros, os seguintes sentidos:

1. Glóbulo formado pelo ar que se eleva à superfície dos líquidos.
2. Situação, geralmente ilusória ou efêmera, em que há [...] aumento do valor de um bem sem sustentação real.
3. Apego excessivo ou obsessivo a uma ideia ou intenção.
4. Que ou o que é muito aborrecido.

(Disponível em: <https://dicionario.priberam.org/bolha>. Acesso em: setembro de 2024. Adaptado.)

No texto, todavia, o termo “*bolha/bolhas*” é empregado com sentido bastante específico. Assinale a alternativa cujo numeral indica o sentido que mais se assemelha àquele usado no texto.

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 4.

Questão 04

No texto são mencionados diversos fatores que comprometem o desenvolvimento da criatividade nos jovens. O mais significativo deles, segundo a autora, é(são):

- A) A formação docente insuficiente.
- B) O uso sistemático de redes sociais.
- C) As desigualdades socioeconômicas.
- D) O ensino de conteúdos tradicionais.

Questão 05

Observe esta passagem: “Por isso, é sempre bom dar um nó no algoritmo.” (5º§). Considerando o sentido atribuído à expressão destacada, só NÃO configura exemplo de atitude descrita pelo termo, segundo o texto:

- A) Adentrar lugares desconhecidos.
- B) Acolher pontos de vista díspares.
- C) Rechaçar concepções alternativas.
- D) Selecionar conteúdos diversificados.

Questão 06

Considerando os fragmentos em I, assinale a alternativa em que a mudança de posição do advérbio ou locução adverbial **NÃO** provocou sensível alteração semântica em II.

- A) I. “Consumimos sempre as mesmas coisas nas redes, ignorando o que é diferente.” (5º§)
II. Sempre consumimos as mesmas coisas nas redes, ignorando o que é diferente.
- B) I. “Como exercer a criatividade em uma bolha na qual todos pensam e agem de maneira igual?” (4º§)
II. Como exercer a criatividade, de maneira igual, em uma bolha na qual todos pensam e agem?
- C) I. “E como as máquinas ainda não dão conta da miríade de possibilidades que as relações [...]” (4º§)
II. E como as máquinas não dão conta da miríade de possibilidades ainda que as relações [...]
- D) I. “Somos atores num palco eternamente demonstrando o quanto somos parecidos com os nossos [...]” (7º§)
II. Somos atores num palco demonstrando o quanto somos eternamente parecidos com os nossos [...]

Questão 07

Assinale a alternativa em que o termo destacado, com sentido conotativo, foi substituído por outro termo com sentido denotativo, a fim de manter a adequada correspondência de significados.

- A) “Desinformação, fake news, tudo é sintoma.” (7º§) – efeito
- B) “[...] pessoas que trazem olhares diferentes das coisas [...]” (5º§) – convicções
- C) “[...] resumem as nossas preferências a meia dúzia de coisas [...]” (6º§) – exacerbação
- D) “[...] questões complexas como essa pedem respostas na mesma linha.” (4º§) – origem

Questão 08

A língua, por ser um organismo dinâmico, permite que determinadas palavras adquiram valor de outras classes gramaticais, como ocorre no processo de substantivação, que é a atribuição de funções de substantivo a alguma outra palavra como, por exemplo, a um adjetivo. Considerando essas informações, assinale a alternativa em que há presença de adjetivo substantivado.

- A) “Especialistas analisam a questão sob diferentes perspectivas: [...]” (3º§)
- B) “[...] os brasileiros são um dos públicos que mais tempo passa em frente [...]” (3º§)
- C) “[...] divulgou os resultados do exame de 2022 no quesito pensamento criativo: [...]” (1º§)
- D) “Toda conversa [...] se torna um ritual de reafirmação dessa identidade alinhada.” (7º§)

Questão 09

Sabe-se que, no Português, existem quatro tipos de “porquês” (*por que*, *porque*, *por quê* e *porquê*) que são empregados em contextos distintos e com diferentes sentidos. Com base nessas informações, assinale a alternativa em que um desses “porquês” apresenta sentido diferente dos demais.

- A) “Porém, é preciso lembrar do porquê de estarmos nas redes [...]” (7º§)
- B) “Porque o problema principal é o do alinhamento de identidades [...]” (7º§)
- C) “[...] cabe-nos perguntar não apenas por que vivemos uma crise [...]” (8º§)
- D) “Mas por que será que o Brasil apareceu entre os 12 piores resultados? (2º§)

Questão 10

Os fragmentos a seguir apresentam figuras de linguagem. Assinale a alternativa cujo enunciado contém a figura corretamente indicada.

- A) “[...] há algo acontecendo nos corações e mentes desse público no mundo [...]” (4º§) – paradoxo.
- B) “[...] justificativas para que o Brasil fosse visto como um país criativo, [...]” (1º§) – personificação.
- C) “[...] um algoritmo nos propondo (...) mais conteúdos sobre o que gostamos [...]” (4º§) – sinestesia.
- D) “Somos atores num palco eternamente demonstrando o quanto somos parecidos [...]” (7º§) – metáfora.

Questão 11

Em qual alternativa o pronome anafórico destacado teve seu referente INCORRETAMENTE apontado?

- A) “[...] já que estamos inundados por eles.” (8º§) – diálogo e interação.
- B) “[...] com os quais nos sentimos mais confortáveis?” (4º§) – conteúdos.
- C) “[...] sistemas de busca lhes forneçam todas as respostas.” (4º§) – indivíduos.
- D) “Tire-as da reta e o problema continuará ali, [...]” (7º§) – desinformação e fake news.

Questão 12

Releia esta passagem: “É interessante observar como a aparente facilidade que nos é oferecida [...]” (6º§). O termo anteriormente destacado apresenta o mesmo valor semântico daquele empregado em:

- A) “[...] questões complexas como essa pedem respostas na mesma linha.” (4º§)
- B) E como as máquinas ainda não dão conta da miríade de possibilidades [...]” (4º§)
- C) “[...] a proposta era avaliar como os diferentes países integram a criatividade [...]” (2º§)
- D) “Como afirmou um estudante que entrevistamos para o podcast ‘curti, e daí?’ [...]” (6º§)

Questão 13

Observe este fragmento: “Eu estava no TikTok e apareceu um vídeo para mim. Coisas que eu mais gosto, e aí, todas as coisas que apareceram no vídeo eram as coisas que eu mais gostava de fazer. Eu percebo que a cada dia isso é mais evidente, como se fosse diminuindo tudo que eu gosto mais, sabe? Como se fosse compactando as coisas que eu mais gosto...” (6º§). Caso substituíssemos a primeira palavra do enunciado – “eu” – por “nós”, quantas alterações seriam necessárias para que se mantivesse a coesão, coerência e correção gramatical?

- A) 11.
- B) 12.
- C) 13.
- D) 14.

Questão 14

Analise os enunciados a seguir, bem como suas respectivas afirmativas, considerando o emprego do acento indicativo de crase.

- I. Se em “*combater a polarização*” (5º§), houvesse a substituição do verbo “*combater*” pelo substantivo “*combate*”, a crase seria obrigatória.
- II. Em “*à procura de afeto*” (7º§), com ou sem crase, não há alteração de sentido.
- III. Em “*em frente às telas de celulares*” (3º§), se o artigo “*as*” estivesse no singular, a crase se manteria.
- IV. Em “*conduzem a uma reprodução automática*” (6º§), se, em lugar do artigo indefinido feminino, fosse empregado o artigo definido feminino, a crase seria obrigatória.
- V. Em “*ambiente propício à criatividade*” (3º§), a crase se justifica pelo fato de o adjetivo “*propício*” construir sua regência com a preposição “*a*”, seguido de substantivo feminino.
- VI. Em “*precisamos recuperar a nossa capacidade*” (8º§), a crase é facultativa em virtude da presença de pronome possessivo feminino.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I, IV e V.
- B) II, III e IV.
- C) I, II, IV e V.
- D) II, IV, V e VI.

Questão 15

Considerando as prescrições da norma culta escrita, assinale a alternativa que contém justificativa INADEQUADA para o emprego dos sinais de pontuação, conforme as ideias do texto.

- A) “A rede social perfeita para as democracias.” (7º§)
Aspas duplas: marcam citação.
- B) “Como se fosse compactando as coisas que eu mais gosto...” (6º§)
Reticências: sinalizam interrupção do texto transcrito.
- C) “[...] estimulam a imaginação nos trazendo novas paisagens (físicas e ficcionais).” (8º§)
Parênteses: assinalam informações acessórias.
- D) “[...] resultados do exame de 2022 no quesito pensamento criativo: estamos no 49º lugar, [...]” (1º§)
Dois-pontos: introduzem informações detalhadas sobre termo citado anteriormente.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Questão 16

Em uma farmácia de manipulação, considere que todos os funcionários são igualmente eficientes. Se 4 funcionários manipulam 4.000 comprimidos de um medicamento em 4 dias, quantos comprimidos do mesmo medicamento serão manipulados em 6 dias por apenas 1 funcionário?

- A) 1.500.
- B) 2.000.
- C) 2.500.
- D) 3.000.

Questão 17

Sempre que Janete vai até à pastelaria, ela tem uma probabilidade $\frac{1}{2}$ de pedir apenas um pastel salgado, $\frac{1}{3}$ de pedir apenas um pastel doce e $\frac{1}{6}$ de pedir um pastel salgado e um pastel doce. Na próxima vez que Janete for até à pastelaria, qual a probabilidade de que ela peça um pastel salgado?

- A) $\frac{1}{2}$.
- B) $\frac{2}{3}$.
- C) $\frac{3}{4}$.
- D) $\frac{5}{6}$.

Questão 18

Renan, Sérgio e Teodoro são irmãos e casados com Amanda, Fernanda e Suellen, mas não necessariamente nessa ordem. Sobre as idades distintas dos três irmãos, observa-se que Renan é mais velho que o marido de Fernanda. Além disso, Teodoro não é o mais novo dos três irmãos. Se Sérgio é casado com Amanda, é correto afirmar que:

- A) Renan é casado com Suellen.
- B) Renan é mais novo que Sérgio.
- C) Sérgio é mais velho que Teodoro.
- D) O marido de Fernanda é mais velho que o marido de Suellen.

Questão 19

Em um levantamento feito com 40 frequentadores de um clube, concluiu-se que 14 utilizam a sauna e 18 utilizam a academia. Com base nessa situação hipotética, é correto afirmar que:

- A) O levantamento está errado, uma vez que $14 + 18 < 40$.
- B) Somente 8 frequentadores utilizam tanto a academia quanto a sauna.
- C) Se 8 desses frequentadores não utilizam a sauna e nem a academia, então há algum frequentador que utiliza tanto a academia quanto a sauna.
- D) Se 10 desses frequentadores não utilizam a sauna e nem a academia, então há 2 frequentadores que utilizam tanto a academia quanto a sauna.

Questão 20

Em certo grupo de pacientes, sabe-se que 10% deles possuem uma determinada doença. Considere o objetivo de avaliar a acuidade de um teste de diagnóstico dessa doença. Observou-se que, dos pacientes desse grupo que de fato possuem a doença, 90% deles apresentaram um resultado positivo no teste. Por outro lado, dos pacientes que de fato não possuem a doença, 10% deles apresentaram o resultado positivo no teste. Entre os pacientes desse grupo que possuem resultado positivo no teste, qual a porcentagem de pacientes que de fato possuem a doença?

- A) 50%.
- B) 75%.
- C) 84%.
- D) 98%.

Questão 21

Um dos pilares fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS) é a integralidade, que visa garantir que todas as necessidades de saúde de uma pessoa sejam abordadas em diferentes níveis de atenção, desde a prevenção até o tratamento e a reabilitação. Entretanto, na prática, o princípio da integralidade enfrenta desafios como a fragmentação dos serviços de saúde e a falta de articulação entre os níveis de atenção. Considerando o princípio da integralidade no SUS, assinale a afirmativa que corretamente aborda como tal princípio deve ser implementado.

- A) É restrito ao nível primário de atenção, pois a alta complexidade não está prevista no SUS.
- B) Prevê que as ações de saúde devem focar exclusivamente na cura de doenças e não na promoção da saúde.
- C) A integralidade pode ser garantida por meio de ações isoladas dos profissionais de saúde, sem necessidade de articulação entre equipes.
- D) A integralidade implica que o paciente seja acompanhado em todos os níveis de atenção, conforme suas necessidades, com a articulação entre os serviços de saúde.

Questão 22

A equidade é um princípio essencial do Sistema Único de Saúde (SUS), que busca garantir que os serviços de saúde atendam às necessidades específicas de diferentes grupos populacionais, como populações vulneráveis, indígenas e pessoas com deficiência. Esse princípio implica a adoção de políticas que promovam o tratamento desigual dos desiguais, ou seja, que ofereçam mais recursos e atenção para aqueles que mais necessitam. Em relação à equidade no SUS, qual das opções reflete corretamente a aplicação desse princípio?

- A) Reduzir o acesso de grupos específicos para equilibrar a oferta de serviços de saúde.
- B) Focar exclusivamente na ampliação da rede privada para diminuir a demanda sobre o SUS.
- C) Oferecer o mesmo nível de atenção e recursos para todas as pessoas, sem considerar suas particularidades.
- D) Implementar políticas que priorizem o atendimento a grupos de baixa renda, comunidades rurais e populações vulneráveis.

Questão 23

O controle social do Sistema Único de Saúde (SUS) é garantido pela participação de usuários, trabalhadores de saúde e gestores nos Conselhos de Saúde, conforme preconizado na Lei nº 8.142/1990. Essa composição paritária busca equilibrar os diferentes interesses e promover decisões mais democráticas nas políticas públicas de saúde. No entanto, a paridade nos Conselhos nem sempre se traduz em participação efetiva, pois existem fatores que podem interferir na dinâmica das reuniões e na influência de cada grupo. É uma das principais barreiras à efetiva atuação dos representantes dos usuários nos Conselhos:

- A) Concentração do poder decisório nas mãos dos gestores.
- B) Falta de tempo para a realização de reuniões frequentes.
- C) Ausência de formação técnica específica dos conselheiros.
- D) Dependência financeira dos conselhos em relação ao governo.

Questão 24

Um município está avaliando a efetividade de suas políticas públicas de saúde e utiliza diversos indicadores de saúde para essa análise. Entre os indicadores analisados estão: a taxa de mortalidade infantil, a cobertura vacinal, a proporção de leitos hospitalares disponíveis por habitante e a expectativa de vida ao nascer. No entanto, o gestor de saúde municipal enfrenta dificuldades para compreender a utilidade desses indicadores em comparação com as metas estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e as realidades locais. Qual dos seguintes indicadores é mais apropriado para medir a qualidade da atenção básica prestada à população?

- A) Cobertura vacinal.
- B) Taxa de mortalidade infantil.
- C) Expectativa de vida ao nascer.
- D) Proporção de leitos hospitalares.

Questão 25

Em um estudo epidemiológico sobre a mortalidade infantil em uma região do Brasil, foram coletados vários indicadores de saúde, incluindo a taxa de mortalidade neonatal precoce e a taxa de mortalidade infantil tardia. Esses indicadores são críticos para entender a qualidade da assistência neonatal e pediátrica oferecida nos serviços de saúde da região. No entanto, o estudo também sugere a importância de indicadores socioeconômicos para uma análise mais robusta. Qual dos indicadores a seguir é considerado o mais apropriado para entender os determinantes sociais da mortalidade infantil?

- A) Taxa de analfabetismo materno.
- B) Proporção de partos por cesárea.
- C) Cobertura de pré-natal de alta complexidade.
- D) Número de leitos de UTI neonatal disponíveis.

Questão 26

Em uma investigação sobre um surto de hepatite A em uma comunidade ribeirinha, o sistema de vigilância sanitária foi acionado para averiguar as condições de saneamento e a possível contaminação da água. Como parte do protocolo de vigilância epidemiológica, é necessário reportar os casos ao SINAN. Qual é a interação essencial entre vigilância sanitária e epidemiológica no controle de surtos de doenças de transmissão hídrica?

- A) A vigilância sanitária realiza campanhas educativas; a vigilância epidemiológica aplica multas em casos de contaminação ambiental.
- B) A vigilância sanitária e a vigilância epidemiológica atuam separadamente, cada uma com funções isoladas e sem necessidade de coordenação.
- C) A vigilância sanitária se concentra na inspeção de estabelecimentos comerciais; a vigilância epidemiológica identifica os agentes infecciosos.
- D) A vigilância sanitária atua na eliminação das fontes de contaminação e fiscalização ambiental; a vigilância epidemiológica monitora a notificação de casos e investiga padrões de disseminação.

Questão 27

Durante o surto de uma doença viral em uma região urbana densamente povoada, foi necessário o desenvolvimento de uma estratégia de saúde pública para controlar a epidemia. A resposta da vigilância epidemiológica incluiu medidas de notificação compulsória, isolamento de casos e rastreamento de contatos. Contudo, verificou-se uma alta taxa de subnotificação, especialmente em áreas periféricas com serviços de saúde deficientes. Quais fatores podem ter contribuído para a subnotificação e para a ineficácia das estratégias de controle da epidemia?

- A) Falta de recursos financeiros para a compra de vacinas e antivirais.
- B) Atraso na resposta das autoridades de saúde à emergência epidemiológica.
- C) Ausência de campanhas de conscientização da população sobre a gravidade da doença.
- D) Barreiras de acesso à saúde e desigualdade social que impactam a notificação e o tratamento.

Questão 28

Em uma região rural do Brasil, a malária é uma doença endêmica, e sua transmissão ocorre predominantemente em áreas próximas a rios e florestas. A maioria dos casos é causada por *Plasmodium vivax*, com uma prevalência significativa também de *Plasmodium falciparum*. Apesar das medidas de controle, como o uso de mosquiteiros impregnados com inseticida, campanhas de pulverização e tratamento em massa, a doença persiste devido às condições socioeconômicas desfavoráveis e à falta de acesso adequado aos serviços de saúde. Considerando as características epidemiológicas e de controle das doenças endêmicas, qual a estratégia mais adequada para reduzir a transmissão da malária nessa região?

- A) Restrição de atividades econômicas próximas a áreas de risco.
- B) Intensificação da pulverização de inseticidas em toda a comunidade.
- C) Foco na distribuição de medicamentos profiláticos para toda a população.
- D) Implementação de medidas intersetoriais que envolvam saneamento básico e educação em saúde.

Questão 29

Em um município de médio porte, a gestão de saúde está em processo de implementação de distritos sanitários, como preconizado nas diretrizes de saúde coletiva. O principal objetivo da criação desses distritos é descentralizar a gestão, melhorar a alocação de recursos e garantir maior acessibilidade à população. No entanto, a equipe gestora enfrenta dificuldades em definir os critérios de territorialização, considerando fatores como a distribuição populacional, as desigualdades sociais e a infraestrutura existente. Qual o princípio básico que deve guiar a organização dos distritos sanitários para garantir a integralidade e a equidade no cuidado em saúde?

- A) Estruturação com base na densidade populacional, exclusivamente.
- B) Territorialização baseada em indicadores epidemiológicos e sociais.
- C) Definição de fronteiras rígidas e centralização dos serviços especializados.
- D) Organização dos distritos de acordo com a capacidade hospitalar existente.

Questão 30

A organização dos serviços de saúde no Brasil é fortemente baseada no conceito de regionalização, que busca distribuir de maneira equitativa os recursos e os serviços entre as diferentes regiões do país. A regionalização visa, também, superar as desigualdades regionais no acesso à saúde, garantindo que as populações mais vulneráveis tenham acesso aos mesmos serviços de qualidade disponíveis nos grandes centros urbanos. Dada a complexidade e as disparidades regionais no Brasil, o sucesso da regionalização depende da cooperação entre os diferentes níveis de governo e da adequação das redes de atenção à saúde. É considerado um dos principais desafios para a efetiva implementação da regionalização no Sistema Único de Saúde (SUS):

- A) Falta de diretrizes para a atuação dos gestores municipais.
- B) Fragmentação dos serviços primários de saúde no nível municipal.
- C) Ausência de mecanismos de financiamento federal para os estados.
- D) Concentração de serviços de alta complexidade nos grandes centros urbanos.

Questão 31

João foi ao posto do bairro devido a uma ferida no pé, sendo diagnosticado pelo médico de família com úlcera venosa. O médico decidiu encaminhá-lo a uma consulta com o especialista. Após um mês, João volta ao posto com uma solicitação de cuidados pós-operatórios da ferida pela Equipe de Saúde da Família (ESF). Sobre a integralidade no Sistema Único de Saúde (SUS) e sua associação ao caso apresentado, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) Ações de prevenção da ocorrência de outras feridas também são parte da integralidade no caso de João.
- B) A abordagem, por parte da ESF, de João, em seu contexto biopsicossocial, não é atributo da integralidade.
- C) A integralidade apresenta-se na abordagem ampla do caso de João, do tratamento ao cuidado pós-operatório da ferida.
- D) A integralidade apresenta-se no atendimento a todas as necessidades de João em serviços de complexidades diferentes.

Questão 32

“Existem em caráter permanente e deliberativo; são órgãos colegiados compostos por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários. Atuam na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde na instância correspondente, inclusive nos aspectos econômicos e financeiros, cujas decisões serão homologadas pelo chefe do Poder legalmente constituído em cada esfera do governo.” As informações se referem ao seguinte órgão:

- A) Conselhos de Saúde.
- B) Conferências de Saúde.
- C) Secretarias Municipais de Saúde.
- D) Comissões Fiscalizadoras de Saúde.

Questão 33

Sobre a Atenção Primária à Saúde (APS), analise as afirmativas a seguir.

- I. Dentre suas funções está a resolução, que visa referenciar os usuários aos serviços secundários adequados.
- II. Dentre seus princípios está a longitudinalidade, que caracteriza uma relação pessoal de longa duração entre profissionais de saúde e usuários em suas unidades de saúde.
- III. Dentre suas funções está a organização, que é caracterizada pelo cadastramento dos usuários e pela identificação de suas comorbidades.
- IV. Um dos princípios da APS é o primeiro contato.

Está correto o que se afirma apenas em

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e IV.
- D) II e III.

Questão 34

“A implantação deste Pacto, nas suas três dimensões – Pacto pela Vida, em Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e de Gestão –, possibilita a efetivação de acordos entre as três esferas de gestão do SUS.” Tendo em vista que esse trecho é referente ao Pacto pela Saúde, de 2006, assinale a afirmativa correta.

- A) O Pacto em Defesa do SUS reduz os mecanismos de controle social.
- B) O Pacto pela Saúde desconsidera as diferenças locorregionais ao redefinir critérios de financiamento.
- C) Esse acordo diminui a autonomia das regiões sanitárias ao instituir mecanismos de gestão centralizada na esfera nacional.
- D) O Pacto em questão propõe um financiamento tripartite que estimula critérios de equidade nas transferências fundo a fundo.

Questão 35

“O objetivo desse princípio é diminuir desigualdades. Apesar de todas as pessoas possuírem direito aos serviços, as pessoas não são iguais e, por isso, têm necessidades distintas. Em outras palavras, significa tratar desigualmente os desiguais, investindo mais onde a carência é maior.” As informações se referem a um dos princípios do SUS, norteador de políticas públicas de saúde; assinale-o.

- A) Equidade.
- B) Igualdade.
- C) Integralidade.
- D) Universalidade.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Questão 36

De acordo com a Lei Orgânica de Cacoal, analise as afirmativas a seguir.

- I. São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.
- II. Cabe à Câmara Municipal, independentemente de sanção do Prefeito, dispor sobre a supressão de distritos existentes.
- III. O Município tem direito à participação no resultado da exploração de petróleo, ou gás natural, de recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica e de outros recursos minerais de seu território, incluindo o solo e subsolo a ele pertencente.

Está correto o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) III, apenas.
- D) II e III, apenas.

Questão 37

Adonias, presidente de associação de defesa aos direitos das pessoas com deficiência, acompanha perante a Câmara Municipal de Cacoal o trâmite de determinado projeto de lei, de interesse da referida entidade. Maria, uma das integrantes da associação, procura Adonias com a intenção de saber mais a respeito da sistemática prevista na Lei Orgânica para o processo legislativo de tal matéria. A esse respeito, Adonias deverá orientá-la corretamente que:

- A) Caso o projeto de lei seja rejeitado, poderá constituir objeto de novo projeto na mesma sessão legislativa, mediante proposta de um terço dos membros da Câmara.
- B) Após a aprovação do projeto de lei no âmbito da Câmara Municipal, o projeto de lei aprovado será enviado, como autógrafo, ao prefeito, que, aquiescendo, o sancionará.
- C) O prefeito poderá solicitar urgência e votação, em um só turno, para apreciação do projeto de lei, independentemente de ter sido ou não oriundo de uma iniciativa sua.
- D) Caso a iniciativa do projeto de lei tenha sido popular, decorreu de apresentação à Câmara Municipal do projeto de lei subscrito por, no mínimo, dez por cento do eleitorado do Município.

Questão 38

Em 2030, o Prefeito de Cacoal tomou conhecimento de dois projetos legislativos em trâmite perante a Câmara Municipal, de iniciativa de Vereadores da Casa. Um dos projetos versa sobre modificação do efetivo da Guarda Municipal e o outro versa sobre organização dos serviços administrativos da Câmara. Ato contínuo, o Prefeito consultou a Procuradoria responsável pelo seu assessoramento jurídico acerca dos projetos, questionando se tais matérias eram reservadas à iniciativa exclusiva. Segundo a Lei Orgânica do Município, a Procuradoria orientou corretamente que:

- A) Ambos os projetos são de iniciativa privativa do Prefeito.
- B) Ambos os projetos são de iniciativa privativa da Mesa da Câmara.
- C) O primeiro projeto mencionado é de iniciativa privativa da Mesa da Câmara e o outro é de iniciativa privativa do Prefeito.
- D) O primeiro projeto mencionado é de iniciativa privativa do Prefeito e o outro é de iniciativa privativa da Mesa da Câmara.

Questão 39

Considere que, hipoteticamente, um dos Secretários municipais que auxiliam o Prefeito foi convocado por uma das Comissões permanentes da Câmara Municipal para, no prazo de oito dias, comparecer pessoalmente à referida Casa Legislativa, a fim de prestar informações sobre assunto previamente determinado, de interesse público e nos termos do que prevê a Lei Orgânica de Cacoal. Recebida a convocação, o Secretário não a respondeu e tampouco justificou sua ausência. Tendo em vista exclusivamente os elementos narrados, é correto afirmar que:

- A) A Câmara Municipal poderá representar ao Ministério Público, por dois terços de seus membros, a instauração de processo contra o Secretário pela prática de crime de responsabilidade.
- B) Nenhuma consequência poderá ser imputada ao Secretário, considerando que a convocação para comparecimento pessoal somente seria válida se emitida pela Mesa Diretora da Câmara.
- C) O comparecimento do Secretário não é obrigatório, sendo-lhe garantido o direito de encaminhar por escrito as informações pertinentes ao assunto requerido, no prazo de até sessenta dias.
- D) O comparecimento pelo Secretário é mandatário, importando em infração penal a não justificação adequada de sua ausência, cabendo ao Ministério Público a condução da ação criminal pertinente.

Questão 40

O gabinete do Prefeito de Cacoal recebeu comunicações oriundas da Câmara Municipal dando conta de projetos de lei recentemente aprovados no âmbito da Casa Legislativa e informando ao Chefe do Executivo o prazo legal para manifestação de sanção ou veto a respeito das matérias que se pretende normatizar. Sobre a manifestação do Prefeito, de acordo com o processo legislativo estabelecido pela Lei Orgânica, assinale a afirmativa correta.

- A) Eventual veto do Prefeito poderá ser parcial, nesse caso devendo necessariamente abranger texto integral de artigo, de parágrafo, de inciso ou de alínea.
- B) Caso o Prefeito deixe o prazo legal transcorrer sem que emita qualquer manifestação, seu silêncio será considerado como veto tácito aos projetos de lei encaminhados pela Câmara.
- C) Após o exercício de eventuais vetos pelo Prefeito, as leis são imediatamente promulgadas e publicadas em Diário Oficial, excluindo-se os trechos vetados; a Câmara Municipal, contudo, poderá questionar tais vetos perante o Judiciário.
- D) Na hipótese de o Prefeito vetar os projetos de lei, a justificativa não poderá incluir argumentos sobre a inconstitucionalidade de tais projetos, visto que cabe tão somente ao Tribunal de Justiça Estadual arguir a inconstitucionalidade de projetos de lei.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

Questão 41

Um indicador de saúde tem como propósito refletir a situação de saúde de um indivíduo ou de uma população. As medidas de mortalidade têm sido tradicionalmente utilizadas como indicadores de saúde devido à disponibilidade de dados sobre a ocorrência de mortes, viabilizada a partir do estabelecimento do registro sistemático de fatos vitais, tais como óbitos e nascimentos. Relacione adequadamente os indicadores de mortalidade com as respectivas definições.

1. Proporção de mortalidade infantil.
2. Indicador de *Swaroop* e *Uemura*.
3. Taxa de mortalidade infantil.
4. Letalidade.

- () Estimativa do risco de morte a que está exposta uma população de nascidos vivos em uma determinada área e período, antes de completar o primeiro ano de vida.
- () Proporção de óbitos de indivíduos com idade igual ou superior a cinquenta anos, em relação ao total de óbitos.
- () Considera-se o número de óbitos devido à determinada causa em relação ao número de pessoas que foram realmente afetadas pela doença.
- () Medida a partir do número de óbitos de crianças menores de um ano de idade, em uma determinada área e período, em relação ao total de óbitos.

A sequência está correta em

- A) 1, 2, 4, 3.
- B) 3, 2, 4, 1.
- C) 1, 4, 2, 3.
- D) 3, 4, 2, 1.

Questão 42

A Lei nº 8.080/1990 institui o Sistema Único de Saúde (SUS), que visa à identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde, formulação de política de saúde e assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas. São consideradas competências da direção municipal do SUS, EXCETO:

- A) Controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde.
- B) Participar da execução, controle e avaliação das ações referentes às condições e ambientes de trabalho.
- C) Planejar, organizar, controlar e avaliar as ações e os serviços de saúde e gerir e executar os serviços públicos de saúde.
- D) Estabelecer critérios, parâmetros e métodos para o controle da qualidade sanitária de produtos, substâncias e serviços de consumo e uso humano.

Questão 43

Na Lei nº 8.080/1990, a vigilância sanitária é entendida como um “conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir, ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde”. São consideradas atribuições da vigilância sanitária em âmbito municipal, EXCETO:

- A) Fiscalização de alimentos, água e bebidas para consumo humano.
- B) Proteção ambiental, do ambiente de trabalho e de saúde do trabalhador.
- C) Fiscalização de medicamentos, inclusive psicotrópicos, equipamentos, produtos imunobiológicos e outros insumos de interesse para a saúde.
- D) Estabelecimento de normas e padrões sobre limites de contaminantes, resíduos tóxicos, desinfetantes, metais pesados e outros que envolvam risco à saúde.

Questão 44

Sistemas de Informação em Saúde (SIS) são instrumentos que, por meio do processamento de dados coletados em serviços de saúde e outros locais, dão suporte à produção de informações para a melhor compreensão dos problemas e tomada de decisão no âmbito das políticas e do cuidado em saúde. Relacione adequadamente o SIS ao seu respectivo objetivo.

- 1. SIAB.
 - 2. SISVAN.
 - 3. SINAN.
 - 4. SI-PNI.
- () Acompanhamento e avaliação das atividades realizadas pelos agentes comunitários de saúde, abrangendo dados coletados no âmbito domiciliar e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).
 - () Fornecimento de informações sobre incidência, prevalência e letalidade de um conjunto de doenças e agravos que constam na lista de notificação compulsória.
 - () Acompanhamento sistemático do quantitativo populacional vacinado, permitindo, adicionalmente, o controle do estoque de imunobiológicos e contribuindo para o planejamento da sua aquisição e distribuição.
 - () Consolidação dos dados referentes às ações de vigilância alimentar e nutricional, desde o registro de dados antropométricos e de marcadores de consumo alimentar até a geração de relatórios.

A sequência está correta em

- A) 1, 3, 4, 2.
- B) 3, 4, 1, 2.
- C) 4, 1, 2, 3.
- D) 2, 4, 1, 3.

Questão 45

“Os estudos do tipo _____ são os únicos capazes de abordar hipóteses etiológicas produzindo medidas de incidência e, por conseguinte, medidas diretas de risco. Nesse delineamento, parte-se da observação de grupos comprovadamente expostos a um fator de risco suposto como causa de doença a ser detectada no futuro.” Assinale a alternativa que completa corretamente o delineamento de estudo descrito.

- A) coorte
- B) ecológico
- C) transversal
- D) caso-controle

Questão 46

A Doença Renal Crônica (DRC) consiste em lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins (glomerular, tubular e endócrina). De acordo com a Taxa de Filtração Glomerular (TFG), a DRC é classificada em estágios, ou grupos: G1 = ≥ 90 , G2 = 60 a 89, G3a = 45 a 59, G3b = 30 a 44, G4 = 15 a 29, G5 = <15 mL/min por $1,73$ m², G5D = diálise. Sobre a terapia nutricional em pacientes com DRC, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A recomendação de proteínas para adultos com DRC G5D, em hemodiálise (HD) ou diálise peritoneal (DP) é de 0,6-0,8 g/kg/dia, com aporte energético adequado.
- B) A recomendação de energia é de 25-35 kcal/kg/dia para pacientes metabolicamente estáveis, baseado em idade, sexo, atividade física, estado nutricional, estágio da DRC e comorbidades associadas.
- C) Para pacientes adultos com DRC G3-5D, a ingestão alimentar de fósforo deve ser ajustada para manter os níveis séricos do mineral dentro da normalidade. A intervenção em nutrição deve considerar não somente a quantidade de fósforo, mas suas fontes dietéticas e a presença de aditivos em alimentos processados.
- D) A dieta com, aproximadamente, 0,3-0,4 g/kg/dia de proteína suplementada com cetoanálogos, ou aminoácidos essenciais, para pacientes com DRC G4-5, diminui o risco de falência renal, reduz proteinúria, e pode ter efeitos benéficos sobre complicações metabólicas, sem causar prejuízos no estado nutricional.

Questão 47

O processo de envelhecimento traz consigo modificações fisiológicas, tais como alterações no paladar, olfato, digestivas (menor motilidade do tubo digestório e menor secreção gástrica), polimedicação e toda consequência da cascata medicamentosa, além das modificações na composição corporal com redução da massa magra e aumento do tecido adiposo, lentificando o metabolismo energético de repouso. Sobre a atenção nutricional do idoso, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A recomendação de fibra dietética para os indivíduos idosos deve ser de 15 g/dia, com o objetivo de manter um adequado funcionamento intestinal.
- () A necessidade energética para indivíduos idosos deve ser de 30 a 35 kcal por kg de peso corporal ao dia; entretanto, essa necessidade deve ser ajustada individualmente de acordo com o estado nutricional, nível de atividade física e demanda metabólica relacionada à doença.
- () A necessidade proteica das pessoas idosas deve ser entre 1,0 a 1,5 g de proteína por kg de peso corporal por dia. A quantidade necessita ser ajustada individualmente de acordo com o estado nutricional, prática de atividade física, presença e tipo de patologia, e também conforme o grau de catabolismo relacionado à doença.
- () A necessidade diária de líquidos não é diferente entre idosos do sexo masculino e feminino.

A sequência está correta em

- A) F, F, F, V.
- B) F, V, V, F.
- C) V, F, F, V.
- D) V, V, V, F.

Questão 48

As Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar (DTHA) são aquelas causadas pela ingestão de água e/ou alimentos contaminados por bactérias e suas toxinas, vírus, fungos, parasitas intestinais ou substâncias químicas. As DTHA de origem bacteriana podem ser divididas em duas categorias. A primeira, intoxicação alimentar bacteriana, é causada pela presença de toxina bacteriana formada no alimento. Já a infecção alimentar bacteriana é causada pela entrada da bactéria no organismo através da ingestão de alimentos contaminados e a consequente reação do corpo a sua presença ou seus metabólitos. Relacione adequadamente as categorias da DTHA bacteriana às bactérias causadoras.

1. Intoxicação alimentar.
2. Infecção alimentar.

- () *Escherichia coli*.
- () *Shigella spp.*
- () *Bacillus cereus*.
- () *Staphylococcus aureus*.

A sequência está correta em

- A) 1, 2, 2, 1.
- B) 2, 1, 1, 2.
- C) 1, 2, 1, 2.
- D) 2, 2, 1, 1.

Questão 49

A Resolução RDC nº 216/2004, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), dispõe sobre o regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação. Considerando o item sobre edificação, instalações, equipamentos, móveis e utensílios, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- A) O fluxo de ar não deve incidir diretamente sobre os alimentos.
- B) O acesso às instalações deve ser controlado e independente, podendo ser comum a outros usos.
- C) As instalações elétricas devem estar embutidas ou protegidas em tubulações externas e íntegras, de tal forma a permitir a higienização dos ambientes.
- D) As luminárias localizadas sobre a área de preparação dos alimentos devem ser apropriadas e estar protegidas contra explosão e quedas acidentais.

Questão 50

O Sistema APPCC (Sistema de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), cuja sigla em inglês é HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Point*), consiste em um sistema de controle sobre a segurança do alimento mediante a análise e controle dos riscos biológicos, químicos e físicos em todas as etapas, desde a produção da matéria-prima até a fabricação, a distribuição e o consumo. São consideradas etapas do Sistema APPCC, EXCETO:

- A) Descrever o produto.
- B) Estabelecer procedimentos de registro.
- C) Determinar pontos críticos de controle.
- D) Estabelecer procedimentos de monitoramento.

ATENÇÃO



NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.



INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização das provas escritas, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. A prova terá duração de três horas para os cargos de nível fundamental, médio e médio técnico; três horas e trinta minutos para todos os cargos de nível superior, exceto Auditor Administrativo, Auditor Clínico e Procurador Municipal; e, quatro horas e trinta minutos para os cargos de Auditor Administrativo, Auditor Clínico e Procurador Municipal. Esse período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para o Cartão de Respostas (gabarito) e o preenchimento da Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva), quando houver.
5. O caderno de provas é composto por trinta questões para os cargos de nível fundamental, quarenta questões para os cargos de nível médio e cinquenta questões para todos os cargos de nível superior.
6. As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com quatro opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito) e a Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva), quando houver, devidamente assinados nos locais indicados.
7. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) e na Folha de Textos Definitivos (Prova Discursiva) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às suas respostas (cópia de gabarito) no comprovante de inscrição ou em nenhum outro meio.
10. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das provas levando o caderno de provas no decurso dos últimos trinta minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos noventa minutos do início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos outros dois candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br, a partir das 15h da segunda-feira subsequente à realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas deverá fazê-lo apenas em requerimento próprio, disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público, no endereço eletrônico www.institutoconsulplan.org.br.
- A interposição de recursos deverá ser feita apenas no prazo recursal, conforme informações contidas no edital do certame.